Ill.mo e Ex.mo Snr

Respondendo ao Aviso, que V. Ex.a me dirigira em 4 do corrente, acompanhado da Traducçaõ de um Officio, em que o Consul dos Estados Unidos d'Etmerica pedira a soltura do Capitaõ e Piloto da Escuna = Hero =, cumpre-me' significar a V. Ex.a, que Sua Magestade o Imperador, Desejando sempre Dar provas inconstestaveis da Sua Benignidade para com os Subditos das Nações amigas deste Imperio, Mandára pôr em liberdade aquelles individuos, logo que elles requerêraõ, Prescindindo das delongas da Justiça, e ainda mais da intervençaõ do mencionado Consul: á vista do que espéro haja V. Ex.a de fazer saber a ommo, que a sua representaçaõ há cousa, porisso que os Etmericanos fôraõ soltos sem dependencia de protecçaõ, e impolitica, porque, se acaso Sua Magestade Imperial naõ os Quizesse Mandar soltar, se naõ depois de preenchidas as formalidades judiciaes, a que tem as delongas, que as Leis marcaõ em todos os Paizes, sem excepçaõ alguã, nem porisso se poderia concluir que semelhantes individuos se recebessem prêsos por negligencia, ou vontade dos subalternos, como affirmára aquelle Consul.

Deus Guarde a V. Ex.a Paço em 6 de Setembro de 1827.

Marquez de Maceyó